

Os ventos que levaram a missão Cruls

As missões científicas de Luiz Cruls sobreviveram a um frio de zero grau em pleno junho no cerrado

Divulgação

O engenheiro e astrônomo Luiz Cruls chefiou duas missões científicas, em fins do século passado, ao Planalto Central. A primeira, em 1892, com o nome de Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil, e a segunda, em 1894, conhecida como Comissão de Estudos da Nova Capital. Esta segunda Comissão foi resultante do êxito da primeira e teve como objetivo principal escolher, no quadrilátero de 14.400 quilômetros quadrados, o melhor local para a futura sede do governo brasileiro. Para pesquisar cientificamente o clima e outros aspectos do local escolhido, Luiz Cruls instalou um Observatório Meteorológico (foto), que funcionou durante todo o ano de 1895. Os equipamentos mais sofisticados daquela época foram postos em uso no observatório, montado a cinco quilômetros do local onde é hoje o Cruzeiro.

Durante todo aquele ano foram feitos registros da umidade relativa do ar, velocidade e direção dos ventos e o índice pluviométrico da região. A temperatura mínima encontrada chegou a zero grau no mês de junho e a máxima atingiu 27,9 graus, sendo a média anual registrada 19,5 graus. Os ventos dominantes vinham do sudoeste. A umidade relativa do ar manteve-se na faixa dos 80%, de setembro a março — época das chuvas — começando a cair em abril e atingindo o seu nível mais baixo — 60% — durante o mês de agosto. Atualmente, no mesmo período, a umidade relativa do ar tem chegado à faixa crítica de 18%. (Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal)

